

EDITORIAL

A revista *Estudos Japoneses* publica artigos acadêmicos relacionados à área de Língua, Literatura e Cultura Japonesas e que dialogam com outras áreas do saber tais como História, Ciências Sociais, Psicologia e Linguística Aplicada. A partir da edição de número 33, a divulgação passou a ser no formato digital.

Este volume apresenta três artigos sobre a literatura japonesa, dois sobre o ensino da língua e dois relacionados à cultura japonesa.

Hagiwara Sakutarô, Buddhist Realism, and the Establishment of Japanese Modern Poetry, de Roberto Pinheiro Machado, analisa a perspectiva da influência do naturalismo europeu no surgimento da poesia japonesa moderna por meio de uma leitura intertextual entre a obra do poeta japonês e a epistemologia budista presente nos textos em sânscrito dos filósofos Dignāga and Dharmakīrti (século V). O artigo *A Era Meiji nos textos de Eça de Queirós* de José Carvalho Vanzelli examina a representação do Japão no romance *Os Maias* e na crônica *Chineses e Japoneses* em um contexto que reflete a sociedade europeia de *fin-de-siècle* e, em *Após o anoitecer e Kafka à beira-mar de Haruki Murakami: Relações com o mítico e o maravilhoso*, Márcia Hitomi Namekata investiga as referências constantes do autor a elementos fantásticos e maravilhosos em suas obras sob o prisma dos mitos, contos maravilhosos e dos *mukashi banashi*.

Em relação ao ensino da língua japonesa no Brasil apresentamos o artigo *Os Estudos de língua japonesa acadêmica: retratos a partir do Akademikk japanīzu Jānaru (2009-2013)*, de Rodrigo Moura Aragão, que propõe alternativas para desenvolver frentes de pesquisa sobre a língua japonesa acadêmica no Brasil. E, no artigo *Língua e Cultura Pop Japonesa no Brasil – Resultados de uma pesquisa de campo em São Luís (MA) e Fortaleza (CE)*, Eliza Massae Sasaki apresenta o *Japanese language as the networking ties*, um projeto que estuda o papel da língua japonesa enquanto “laço” e que tem como objetivo conhecer em que medida a língua japonesa contribui para formar comunidades fora do Japão.

Em *Two Kinds of Feng-shui History in Japan: Science and Divination*, Yoshio Watanabe apresenta a história do *feng-shui* como um antigo conceito de avaliação de impacto ambiental e também como um método de adivinhação. Na área de Direito Penal, Lilian Mitsuko Yamamoto investiga em *Os desafios para a*

eliminação da pena de morte no Japão, a evolução dos seus métodos de execução, discute a sua constitucionalidade e os argumentos retencionistas que manipulam a opinião pública a favor da manutenção desta pena.

Com este número, o periódico *Estudos Japoneses* renova o compromisso de divulgar o conhecimento, promover o debate e ampliar o horizonte de pesquisas relacionadas à língua, literatura e cultura japonesas no Brasil.

Os editores